

Área Temática: Educação

CONSTRUÇÃO DOS CONCEITOS DE AGROECOLOGIA NA ESCOLA TÉCNICA “VIDAL DE NEGREIROS” ATRAVÉS DE MÉTODOLOGIAS PARTICIPATIVAS

Lucas Mauricio Xavier Salla¹, David Marx Antunes Melo², Manoel Alexandre Diniz Neto³, Belísia Lúcia Moreira Toscano Diniz⁴

Estamos passando por uma fase de globalização e desenvolvimento econômico mundial voltado para o crescimento industrial, fazendo com que a educação seja prejudicada além de ser voltada para a formação de um sujeito alienado. A educação obrigatória foi criada com base no sistema de formação militarizado, onde é verticalizado e o/a estudante fica na dependência do conhecimento levado pelo professor. A educação libertadora ao longo da história nos países em desenvolvimento não recebe incentivo governamental e o acesso é elitizado, deixando a grande massa proletária sem o direito de escolha. Este modelo de educação voltado a competição vem desumanizando as sociedades, tornando-as mais individualistas, afastando o sujeito da natureza e tornando um servidor mecânico, oprimindo o direito de questionamento sobre o que é melhor para o bem estar. Este projeto tem como objetivo principal repensar a questão sobre o modelo de formação atual, para quem está servindo e qual o retorno social. Também desenvolver os conceitos a partir da realidade de cada jovem e aproximar a relação da agroecologia para além de um modelo de produção agrícola. A partir do ponto de vista construído pelo coletivo entender o ser natural do ser social, gerando autonomia e potencializando a criatividade e ação reais na transformação social. O projeto foi aplicado na turma do Curso Técnico em Agroindústria na Escola Técnica do Colégio Agrícola “Vidal de Negreiros”, no município de Bananeiras-PB. A turma com 22 estudantes, com idade média de 18 anos. Foi utilizado materiais lúdicos nas atividades práticas como cartolinas, pincéis e colagens. Durante as aulas, em intervalos era proposto músicas que contextualizassem a realidade do semiárido e dinâmicas para melhorar a interação e criar um ambiente confortável para a exposição das ideias. Foi utilizado um vídeo produzido na região do polo da Borborema, onde continha depoimentos dos/as agricultores/as locais contando suas experiências com agrotóxicos e a necessidade de um alimento saudável e livre de produtos químicos prejudiciais à saúde do solo, dos animais e das plantas. Após o vídeo, um debate sobre algumas experiências, neste momento o educador tem a função de provocador gerando os questionamentos para a turma desenvolver os conceitos. Para concluir a turma foi dividida em 3 grupos, para assim em grupos reduzidos os debates tenham maior participação e seja mais participativo. Com este trabalho percebemos que o debate sobre bem estar e agroecologia necessita de mais

¹ Estudante de Graduação do Curso de Bacharelado em Agroecologia da Universidade Federal da Paraíba (CCHSA), Campus III, Bananeiras-PB, pesquisador do projeto Probex 2015, lucassalla420@gmail.com.

² Estudante de Graduação do curso de Bacharelado em Agroecologia da Universidade Federal da Paraíba (CCHSA), Campus III, Bananeiras-PB, voluntário do projeto Probex 2015, davidatunes@hotmail.com.

³ Educador do Departamento de Agricultura da UFPB/CCHSA, Campus III, Bananeiras-PB, Colaborador do projeto Probex 2015.

⁴ Educadora do Departamento de Agricultura da UFPB/CCHSA, Campus III, Bananeiras-PB, Coordenadora do projeto Probex 2015, belisia.diniz@gmail.com.

espaço nas escolas. Percebemos que o método proposto teve mais interação do grupo como um coletivo, rompendo com o paradigma de competição os/as estudantes se percebem como parte do processo de transformação da sociedade no presente, gerando mais autonomia e tornando os sujeitos mais ativos. Com este trabalho podemos perceber que a prática de metodologias participativas aproxima o discurso da prática e torna o sujeito mais atuante dentro da realidade. Gerando assim, questionamentos relacionados a qual o nosso objetivo social e coletivo no processo de evolução. Através da prática ampliou-se a relação homem/natureza onde os/as jovens se identificaram como parte do meio ambiente e a importância de preservar os recursos naturais.

Palavras- chave: Educação libertadora, sustentabilidade, bem estar.